

Fundação Movimento Educacionista dos E.U.A/Educationist Movement Foundation USA
A Preservação da Língua Portuguesa e da Cultura Brasileira
www.educacionista.ning.com/group/nucleoeducacionistausa

Arlete Falkowski

O Movimento Educacionista Brasileiro, que tem como idealizador o senador Cristovam Buarque, surgiu durante a caminhada do Projeto Educação Já!, em 2006, no momento em que o senador percorria as capitais brasileiras e estava em contato com os pais e os educadores. Esta caminhada resultou na formação do Movimento Educacionista Brasileiro e em sua missão de oportunizar uma Escola Igual para Todos.

Nos E.U.A., o Movimento chegou através do Comitê Pró-Cidadania Unida, em 2009, e adaptou-se para atender às necessidades dos imigrantes, através da criação do Projeto Núcleo Cultural Cooperativista, que tem como meta a preservação da língua portuguesa e da cultura brasileira. O Projeto também atua na valorização e formação do profissional de educação e na implementação de núcleos educacionistas em regiões com uma grande concentração de brasileiros. Este Projeto de adaptação à realidade dos imigrantes brasileiros no exterior foi idealizado e escrito pela educadora Arlete Falkowski e apresentado aos pais e aos educadores, como forma de conscientização e na criação da Fundação e de uma equipe educacionista dos E.U.A. A equipe foi composta por nove profissionais da área de educação, para atender a demanda e para expandir o ideal de um núcleo educacionista de aprendizagem da língua portuguesa e da cultura brasileira, no estado de Massachusetts e em outros estados americanos interessados nesta causa. Vale salientar que estes profissionais são voluntários e, obviamente, nem sempre poderão estar dedicando o seu tempo e o seu profissionalismo a esta causa. Para amenizar a ausência ou o pedido de afastamento temporário de membros da equipe educacionista USA, foi ampliado o quadro de membros de diretoria e desta forma pode-se levar o ideal a outros estados e até outros países. A seguir, os nomes dos profissionais da equipe educacionista USA: Eliana Gallagher, Junia Faust, Arlete Falkowski, Antonio Massa, Sueli Farelli, Síbia Nascimento, Newton Santos, Cíntia Leone e Valéria Sasser e os nomes dos membros de diretoria da Fundação, que são educadores, empresários e profissionais ligados a área de educação e cultura: Fernando Castro (Presidente), Arlete Falkowski (Vice-Presidente), membros: Edirson Paiva, Antonio Massa, Sueli DiBara, Dione Santos, Célia Bianconi, Cristiane Soares, Sonia Reis e Lori Curran-Mollis.

É preciso dizer que não é tarefa fácil trabalhar de forma voluntária, em uma causa tão nobre como a conscientização da extrema necessidade de preservação da língua portuguesa e da cultura brasileira, pois a maioria dos pais, grande parte deste percentual, infelizmente, sem nenhuma ou pouquíssima escolaridade, ainda preferem colocar os seus filhos em atividades apenas de recreação esportiva ou musical e deixam como última opção levar o seu filho para uma classe de ensino de idioma português e o mais grave, alguns pais não conseguem ver a imensa oportunidade que o seu filho terá em ser uma criança bilíngue. E é neste contexto que a Fundação não mede esforços para implementar um núcleo de aprendizagem, mesmo que tenhamos o chamado de cinco pais interessados em oportunizar ao seus filhos o devido aprendizado da língua portuguesa e da cultura brasileira.

Para atender e estar totalmente coerente com a realidade da consciência dos pais que vivem nos E.U.A. e das crianças que muitas vezes chegaram aos Estados Unidos ainda muito pequenas ou que nasceram aqui é que a Fundação trabalha semanalmente e com muito cuidado no planejamento pedagógico do Programa Cultural Educacionista – De Pai para Filho. Este Programa foi desenhado como um modelo de ação cooperativista, pois a Fundação tem a responsabilidade de manter o professor formado e incentivado em oportunizar as crianças uma classe inicial de duas horas semanais, de forma que a criança possa praticar todos os passos do processo do conhecimento. Os professores formados são treinados para entender este processo dentro da diversidade cultural, pois muitas das crianças são falantes de, no mínimo duas outras línguas, como por exemplo, quando uma criança tem o pai brasileiro e a mãe americana ou hispana, ou vice-versa. É preciso oportunizar um programa a estas crianças que seja prazeroso e que parta de um contexto próximo da realidade que esta criança vive nos Estados Unidos, e desta forma incluir esse contexto, através de uma leitura que possa levá-los a ver que a cultura brasileira está dentro de sua casa, ou entre os seus amigos e vizinhos, nos gestos, no vestuário, nas atividades de recreação e lazer. Neste contexto de aprendizagem é que desenhamos o Programa Cultural Educacionista – De Pai para Filho e o estruturamos nos seguintes passos: **leitura** de textos em forma de narrativa, poesia e contextos dos clássicos de literatura brasileira; **atividades** que envolvam a descoberta das sentenças e da estrutura das palavras e do vocabulário, num contexto de uma gramática internalizada e jamais de forma solta e decorativa; **a arte** como forma de descoberta e incentivo às múltiplas inteligências e ao reconhecimento de suas habilidades e do exercício de coordenação motora; e **a brincadeira** que colocará a criança em contato com a diversidade cultural e com o reconhecimento das brincadeiras de rua, com os jogos, com o teatro, num contexto lúdico e muito prazeroso.

Muitos são os encontros e os chamados, em cidades no estado de Massachusetts e fora do estado, para a devida orientação através da Rede Educacionista online, aos pais e aos educadores que solicitam ajuda no sentido de ensinar o idioma português, em sua cidade, ou em sua casa. Esta necessidade surge dos pais e dos educadores em manter a língua portuguesa e a cultura brasileira viva. A Fundação vem mantendo um ritmo de orientação e de implementação de núcleos aonde os pais ou os educadores e os interessados buscam a devida orientação na implementação de um núcleo de aprendizagem de língua portuguesa e da cultura brasileira e oferece, gratuitamente, uma orientação pedagógica do PROGRAMA CULTURAL EDUCACIONISTA – DE PAI PARA FILHO. A Fundação também promove conferências e congressos com o propósito de conscientizar e valorizar o profissional de educação e os pais.

A estrutura do Programa Cultural Educacionista – De Pai para Filho oportuniza classes de língua portuguesa e de cultura brasileira, com a duração inicial de duas horas semanais, sob a orientação pedagógica da Fundação e com a devida participação cooperativista dos pais e dos educadores, na implementação de um Núcleo em regiões em que haja grande concentração de crianças e jovens imigrantes.

Os núcleos são implementados com uma estrutura mínima de cinco pessoas, que assumem de forma cooperativista as seguintes funções: um(a) coordenador(a), a formação de um Conselho de pais, com dois pais que estarão responsáveis por manter um montante, em forma de doação dos pais e dos profissionais de negócios, para uso exclusivo de incentivo ao profissional graduado, o(a) professor(a) e para a compra de material didático para o seu núcleo, e outros dois pais que

trabalharão na criação de atividades extras e de recreação para o devido envolvimento das crianças com os pais, com os professores e com outras crianças da comunidade.

A Fundação buscou, através de uma pesquisa nos estados brasileiros e com a devida recomendação de especialistas em pedagogia escolar no estado e no município, o recurso de um livro de apoio ao Programa e que tivesse a oportunidade de contextualização e do entendimento das crianças brasileiras que vivem no exterior. A recomendação do material é parte da estrutura do Programa, através do livro *A Casinha Feliz – Alfabetização Método Iracema Meireles*, autoras Iracema Meireles e Eloisa Meireles, Editora Didática e Científica, nos níveis silábico e alfabético (nível I e II). O material é utilizado com crianças em idades que variam entre 5 e 8 anos, após serem avaliadas através de uma sondagem inicial e respeitando o conteúdo e a bagagem de cada uma. Para os níveis III e IV, com crianças em idades que variam entre 9 a 12 anos de idade, o livro de apoio ao Programa é *Linguagem Viva – Volume 2, 3 e 4*, autoras Cláudia Miranda e Maria Luiza Delage Rodrigues, Editora Ática.

Atualmente, a Fundação tem estado em constante processo de crescimento no tocante ao planejamento pedagógico, em virtude da formação de núcleos que recebem jovens interessados no ensino de língua portuguesa e de cultura brasileira, bem como a solicitação constante, dos pais, para que busque uma alternativa de término do ensino fundamental e médio, através de um exame de Supletivo. Também temos a solicitação de um Curso de Alfabetização para Adultos e de aulas de Inglês para os pais.

O Programa tem um cuidado muito especial e profissional no tocante ao processo de aprendizagem, pois as crianças vêm de diversas nacionalidades e portanto numa diversidade riquíssima que, com certeza, enriquecerá o grupo em classe.

Após quatro meses de aprendizagem, o Programa estabelece um encontro com os professores, que poderá ser presencial ou online (no caso de orientação de núcleos educacionistas que estão fora do estado de Massachusetts), para que aconteça uma avaliação descritiva e participativa do processo de aprendizagem de cada criança. As classes têm, em média, dez estudantes, que são orientados por uma professora graduada titular e por uma profissional de educação e ou por um pai(mãe), que atua de forma voluntária como assistente de professor.

O processo de avaliação de cada criança, bem como o plano de aula semanal, é elaborado pela professora titular, com a orientação e a supervisão da diretora do Programa Cultural Educacionista – De Pai para Filho, educadora Arlete Falkowski, a cada semana, e poderá ser elaborado presencialmente ou via internet com os professores que se encontram fora do estado de Massachusetts.

A Fundação Movimento Educacionista dos E.U.A. tem atualmente 13 (treze) núcleos educacionistas nas cidades de: Worcester, Allston, Malden (sede para conferências e workshops educacionistas), Everett (palestras para pais com crianças com necessidades especiais), Saugus, Leominster, Lowell e Framingham (três espaços diferentes em processo de implementação), todas no estado de Massachusetts; Hartford, CT; San Francisco, CA; e New York, NY. Alguns núcleos encontram-se em processo de implementação, pois em média um núcleo demora de quatro a seis meses para iniciar as suas classes. Isto ocorre em virtude de alguns requisitos legais com que os professores, os pais e todos os interessados em atuar com as crianças devem cumprir

segundo as leis americanas, tais como curso de CPR, curso de primeiros socorros, verificação de “criminal record” e uma orientação sobre abuso sexual.

Normalmente, os núcleos instalam-se dentro de igrejas, de organizações sem fins lucrativos, de centros comunitários ou em espaços de escolas públicas da região. E todos que atuam nestes espaços com as crianças devem efetuar de forma presencial ou via online o curso Safeguarding, como forma de proteção à instituição que abriga o núcleo, bem como a todos os envolvidos no devido núcleo.

Muitas organizações que já atuam com crianças e que estão trabalhando com ações culturais e esportivas e que já possuem o seu projeto em andamento procuram os serviços de implementação de um núcleo educacionista, como forma de oferecer o ensino de língua portuguesa e da cultura brasileira, através de um Programa que é cuidadosamente elaborado por profissionais de educação e que atua de forma cooperativista e com o suporte direto dos pais e dos educadores da região.

A Fundação recebe o apoio dos Consulados do Brasil no exterior, do MRE, do senador Cristovam Buarque, dos empresários locais, de educadores das maiores universidades americanas e brasileiras, bem como de editoras brasileiras, como forma de manter e difundir a língua portuguesa e a cultura brasileira no exterior.

Para maiores informações, por gentileza, entre em contato com a diretora do Programa e vice-presidente da Fundação, educadora Arlete Falkowski, através do e-mail: nucleoeducacionistausa@hotmail.com ou através do número: 508 728-8275.